

EM DEFESA DO AQUEDUTO DE LOURES

PROPOSTA DE ABORDAGEM

1. Justificação

O Aqueduto de Loures, edificado no século XVIII, desde o Planalto da Caldeira até à estrada real, onde ainda hoje se encontra o Chafariz Monumental (Largo 4 de Outubro), permitiu, à época, um acesso mais fácil da população de Loures à água potável. A evolução da cidade e a expansão da construção de edifícios de habitação e de serviços, conduziu à eliminação de partes do Aqueduto, mas algumas das suas estruturas ainda se mantêm, sendo possível visitar o seu interior em alguns locais.

Considera-se importante consolidar e preservar estas estruturas do Aqueduto do Loures, enquanto exemplar do património construído da Freguesia, elemento identitário através dos quais se poderá contar a sua História e a das suas gentes.

A narrativa em torno do Aqueduto não poderá desviar-se da abordagem a problemas actuais associados à Água, recurso vital, e à sua gestão, tanto numa perspectiva evolutiva, como futura.

2. Actuação no curto e médio prazo (2023 e 2024)

No curto prazo considera-se ser de desenvolver as seguintes acções:

- 2.1. Divulgar a intenção de valorização deste património junto dos fregueses – A Junta de Freguesia poderá, para o efeito, utilizar os seus meios de comunicação, assumindo-se como motor do processo. O objectivo será igualmente colocar o tema em agenda e informar e sensibilizar a comunidade e as instituições locais para o tema.
- 2.2. Solicitar reunião à Câmara Municipal de Loures a fim de identificar formas de colaboração e de participação da comunidade, bem como estabelecer um plano de acção que passe por:
 - 2.2.1. Elaboração de um levantamento / diagnóstico para caracterização da situação do Aqueduto, custos previsíveis associados, hierarquização das intervenções, faseamento, responsabilidades...
 - 2.2.2. Identificação de potenciais parceiros para criação de uma rede de patronos do Aqueduto, visando não só o financiamento das intervenções e a manutenção do bom estado de conservação e de visitação das estruturas ainda existentes e da sua envolvente, mas também a criação e continuidade de um processo de informação e sensibilização da população (o envolvimento das escolas da freguesia, por exemplo, poderá ser muito importante para esta finalidade). Início dos contactos.

2.2.3. Criação de um percurso pedonal pela cidade de Loures com início na Praça da Liberdade, passando pela Igreja Matriz, Palácio do Correio-Mor, Planalto da Caldeira, Almoínhas, Largo 4 de Outubro - Chafariz (com passagem por estruturas visíveis do Aqueduto e visita ao interior de alguma delas).

Tomar-se-á em linha de conta a experiência já desenvolvida neste domínio e o conhecimento técnico dos respectivos intervenientes.

O percurso em causa deverá ser passível de realização autónoma, para o que será indispensável uma sinalética adequada.

3. Actuação a médio prazo (2024 e 2025)

3.1. Constituição da rede de parceiros e definição da entidade coordenadora

3.2. Edição de um desdobrável com informação sobre o Aqueduto, o programa de valorização previsto e os parceiros comprometidos

3.3. Realização do percurso pedonal, para grupos, mediante inscrição, aproveitando os programas já levados a cabo pela Câmara e pela Junta de Freguesia e integrando a oferta cultural em eventos como a Festa Saloia de Loures, as Festas de Loures e/ou outras.

4. Actuação a médio prazo (2025)

4.1. Intervenções de consolidação e recuperação das estruturas e arranjo das envolventes pela rede de parceiros

4.2. Implantação de sinalética com modos de acesso digital à informação

4.3. Estudo da viabilidade de integração de um Núcleo Interpretativo da Cidade de Loures no programa funcional do Edifício 4 de Outubro

5. Actuação a longo prazo

5.1. Consolidação da rede de parceiros

5.2. Monitorização

5.3. Instalação do Núcleo Interpretativo da Cidade de Loures

5.4. Programa anual de actividades

5.5. Após uma fase em que nos centrámos na Valorização do Aqueduto de Loures, poderemos desenvolver o projecto para mais dois elementos patrimoniais relacionados com a ÁGUA, bem essencial: Fonte das Almoínhas e Mãe de Água da Mealhada.